

# SENTADO A BEIRA DO CAMINHO ( ErasmO Carlos )

Autor: Roberto Carlos

<sup>G</sup>  
- Eu não posso mais ficar aqui <sup>Am</sup> \_ a esperar  
Que um dia de repente você volte <sup>G</sup> para mim  
Vejo caminhões e carros apressados <sup>Am</sup> \_ a passar por mim  
Tô sentado à beira de um caminho <sup>G</sup> \_ que não tem mais fim

(<sup>G</sup>)  
Meu olhar se perde na poeira <sup>Am</sup> \_ dessa estrada triste  
Onde a tristeza e a saudade de você <sup>G</sup> \_ ainda existe  
Esse sol que queima no meu rosto <sup>Am</sup> \_ um resto de esperança  
De ao menos ver de perto o seu olhar <sup>G</sup> \_ que eu trago na lembrança

<sup>C</sup>  
- Preciso acabar <sup>D</sup> logo com <sup>G</sup> isso  
<sup>C̄</sup>  
- Preciso lembrar <sup>D</sup> que eu <sup>G</sup> existo que eu existo que eu <sup>D</sup> existo

<sup>G</sup>  
- Vem a chuva molha o meu rosto <sup>Am</sup> \_ e então eu choro tanto  
Minhas lágrimas e os pingos dessa chuva <sup>G</sup> \_ se confundem com o meu pranto  
Olho pra mim mesmo e procuro <sup>Am</sup> \_ e não encontro nada  
Sou um pobre resto de esperança <sup>G</sup> \_ na beira de uma estrada

<sup>C</sup>  
- Preciso acabar <sup>D</sup> logo com <sup>G</sup> isso  
<sup>C̄</sup>  
- Preciso lembrar <sup>D</sup> que eu <sup>G</sup> existo que eu existo que eu <sup>D</sup> existo

<sup>G</sup>  
- Carros caminhões poeira estrada tudo tudo tudo <sup>Am</sup> \_ se confunde em minha mente  
Minha sombra me acompanha e vê que eu <sup>G</sup> \_ estou morrendo lentamente  
Só você não vê que eu não posso mais <sup>Am</sup> \_ ficar aqui sozinho  
Esperando a vida inteira por você <sup>G</sup> \_ sentado à beira de um caminho

<sup>C</sup>  
- Preciso acabar <sup>D</sup> logo com <sup>G</sup> isso  
<sup>C̄</sup>  
- Preciso lembrar <sup>D</sup> que eu <sup>G</sup> existo que eu existo que eu <sup>D</sup> existo